

# Análise do Emprego Industrial

## OUTUBRO/2018

**Em outubro, Santa Catarina é o segundo estado que mais gera empregos no Brasil**

O mercado de trabalho de Santa Catarina registrou a abertura de 9.743 vagas com carteira assinada em outubro de 2018. Esse desempenho foi o 2º melhor do Brasil no mês, o que se associa ao 4º lugar no saldo de empregos total do ano, com 54.854 novos postos de trabalho. Na indústria de transformação, o desempenho catarinense mantém o 2º lugar no mês, com 1.770 vagas de emprego, enquanto no acumulado o saldo total industrial é de 22.501, ocupando o 2º lugar do Brasil, atrás de São Paulo. Os setores de destaque no mês são Alimentos e Bebidas, Mecânico e Madeira e Mobiliário.



Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

## Ranking do Saldo de Empregos

	Outubro de 2018	Janeiro a Outubro de 2018
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>2º lugar</b>	<b>2º lugar</b>
<b>Empregos Gerais</b>	<b>2º lugar</b>	<b>4º lugar</b>

## Análise do Saldo de Empregos

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina admitiu 86.493 trabalhadores e desligou 76.750 em outubro de 2018, o que resultou no saldo de 9.743, variação de 0,49% em relação ao volume do mês anterior. Entre os grandes setores, consolidam-se os resultados da Indústria de Transformação (com saldo de 1.770), bem como o Comércio (4.049), os Serviços (3.159) e a Agropecuária (761). No acumulado de 2018, a economia catarinense criou 54.854 postos de trabalho.

**Tabela 1 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores – Outubro de 2018**

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	-23	-0,33	377	0,2
Transformação	1.770	0,27	7.048	0,1
Serv. Inds. Utilid. Pública	118	0,61	268	0,07
Construção Civil	-42	-0,05	560	0,03
Comércio	4.049	0,95	34.133	0,38
Serviços	3.159	0,44	28.759	0,17
Adm. Pública	-49	-0,16	-353	-0,04
Agropecuária	761	1,95	-13.059	-0,8
<b>Total</b>	<b>9.743</b>	<b>0,49</b>	<b>57.733</b>	<b>0,15</b>

\* A variação relativa toma como referência os totais de empregos do mês atual em relação ao mês anterior.  
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

**Tabela 2 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores – Jan-Out de 2018**

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	100	1,45	3229	1,71
Transformação	22.501	3,48	145.337	2,02
Serv. Inds. Utilid. Pública	795	4,22	10.438	2,59
Construção Civil	4.197	4,79	82.097	4,08
Comércio	553	-0,56	11.446	1,92
Serviços	23.613	0,13	471.181	2,81
Adm. Pública	4.707	18,38	14.130	1,83
Agropecuária	-1.612	-3,87	74.507	4,78
<b>Total</b>	<b>54.854</b>	<b>2,8</b>	<b>790.579</b>	<b>2,09</b>

\* A variação relativa toma como referência os totais de empregos atual em relação ao mês anterior.  
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Na Indústria de Transformação, em outubro de 2018, o saldo foi de 1.770, variação de 0,27% em relação ao estoque do mês anterior, colocando o Estado no 2º lugar entre as UF's, enquanto que em primeiro lugar ficou Alagoas (2.405).

Em Santa Catarina, o líder no mês é o setor Alimentos e Bebidas, com 614 novos postos de trabalho, também se destacam os setores Mecânico (514 vagas) e Madeira e Mobiliário (346).

**Tabela 3 – Saldo de empregos por atividade industrial de Santa Catarina**

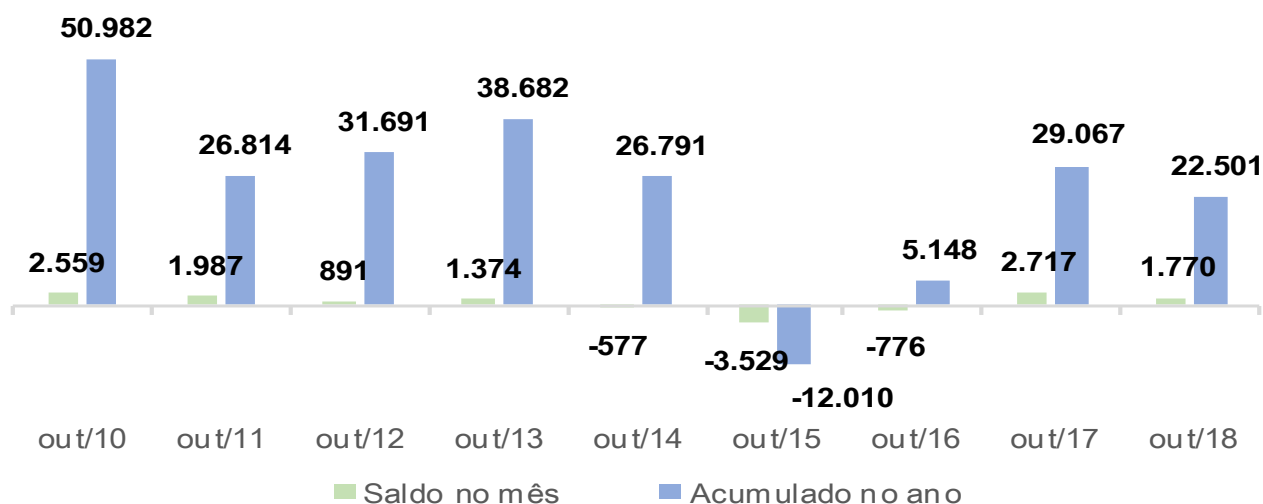
Atividade Industrial	Out/17	Out/18	Jan-Out/18
Minerais não metálicos	25	259	1.424
Metalurgia	105	131	1.463
Mecânica	187	514	2.101
Material elétrico e de comunicações	242	66	482
Material de transporte	-165	-241	984
Madeira e do mobiliário	364	346	4.280
Papel, papelão, editorial e gráfica	81	69	1.020
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	-96	115	842
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	467	199	2.203
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	763	-221	3.242
Calçados	33	-81	652
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	711	614	3.808

\*Valores absolutos do saldo de emprego (admissões-desligamentos) em outubro 2017 e 2018.

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Em 2018, a indústria de transformação acumula saldo de 22.501 empregos, com o destaque ao setor Madeira e Mobiliário, que soma 4.280 vagas. As atividades relacionadas a Alimentos e Bebidas e Têxtil e Vestuário se destacam como o segundo e terceiro setores que mais geraram vagas no ano, 3.808 e 3.242, respectivamente.

**Gráfico 1 – Emprego na Indústria de Transformação de Santa Catarina  
Saldo no mês de Outubro e Acumulado no Ano entre 2010-2018**

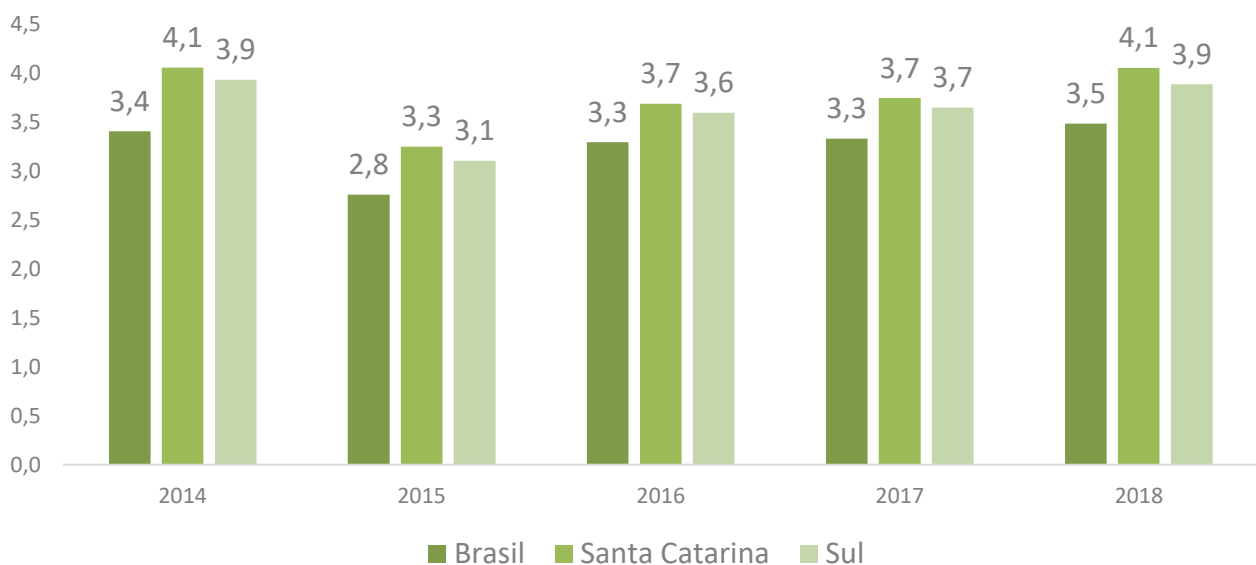


Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

No comparativo com os meses de setembro dos oito anos anteriores (2010-2018), percebe-se que o mês de outubro foi impactado pela recessão econômica durante os anos de 2014 a 2016, enquanto que os dois últimos anos se apresentam com variação positiva. Ainda que aquém do desempenho de 2017, o resultado do mês atual é superior aos anos de 2012 a 2016. No ano, o saldo de empregos acumulado se solidifica com desempenho inferior ao de 2017, movimento que passou a ocorrer após o mês de julho e vem se perpetuando até o momento, o que sinaliza a lenta retomada do crescimento econômico catarinense.

A rotatividade do trabalhador industrial de Santa Catarina em outubro foi de 4,1%, valor superior ao observado no Brasil, que registrou taxa de 3,5%, e da região Sul, com taxa de 3,9% no mês. Com esse resultado, Santa Catarina permanece com taxa de rotatividade acima dos valores observados nos anos anteriores, com exceção de 2014, em que se manteve no mesmo patamar.

## Gráfico 2 – Taxa de Rotatividade da indústria de transformação (média mensal de 2018)



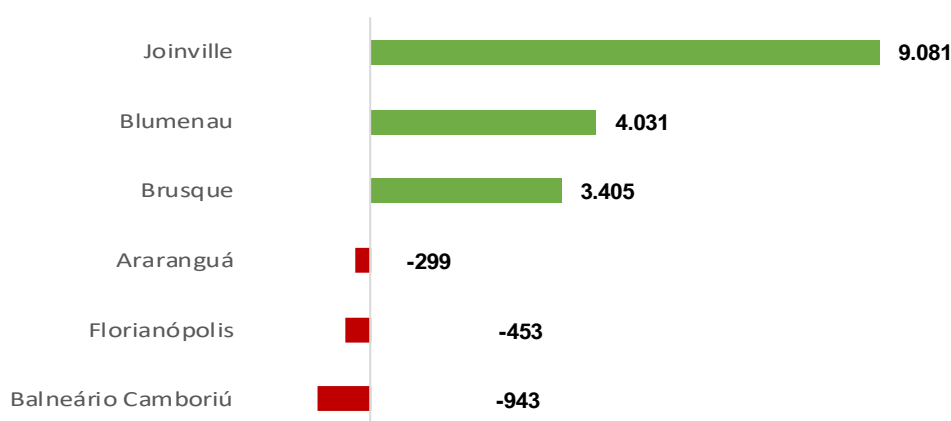
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

## Municípios

O gráfico 3 mostra os maiores destaques (positivos e negativos) no saldo total de empregos no ano para os municípios catarinenses. Os três maiores desempenhos ficaram entre Joinville (9.081), Blumenau (4.031) e Brusque (3.405). Do lado oposto ficaram Balneário Camboriú (-943), Florianópolis (-453) e Araranguá (-299). No mês, destacam-se Joinville com o maior saldo em termos absolutos (1.431 novos postos de trabalho), seguido por Blumenau (com 498) e Balneário Camboriú (com saldo de 395). O desempenho inferior fica para

São José, com uma perda de -121 postos. Além dele, Mafra (-96) e Navegantes (-35) também tiveram desempenho negativo.

### Gráfico 3 – Saldo total do emprego por municípios\* de Santa Catarina – Jan-Out/2018 Principais destaques



\*Municípios com mais de 30.000 habitantes

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

## Brasil e outros estados

Em outubro de 2018, o Brasil apresentou expansão do emprego formal, com um saldo de 57.733 postos de trabalho. Este valor é resultado do avanço de 6 dos oito setores de atividades considerados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, tendo principal destaque o Comércio (34.133), seguido dos Serviços (28.759 postos) e da Indústria de Transformação (7.048).

No emprego total do mês, o saldo foi puxado pelo crescimento em 4 regiões: Sul (25.999), Sudeste (15.988), Nordeste (13.426) e Norte (2.379). Entre os estados, a liderança é assumida por São Paulo, que criou 13.088 novos postos. Em segundo lugar está Santa Catarina (9.743), seguido de Rio Grande do Sul (9.319) e Paraná (6.937). No desempenho nacional dos estados do Sul, durante o acumulado do ano, Santa Catarina encontra-se no 4º lugar, enquanto o Paraná se encontra no 3º (61.566) e o Rio Grande do Sul no 8º (31.500).

### Tabela 4 – Saldo de Emprego Total por UFs

Ranking	UF	Outubro/18	Varição Emprego (%)	Acumulado no Ano (Janeiro-Outubro)
1	São Paulo	13.088	0,11	236.257
2	Santa Catarina	9.743	0,49	54.854
3	Rio Grande do Sul	9.319	0,37	31.500
4	Paraná	6.937	0,26	61.566
5	Ceará	3.669	0,32	26.212
6	Alagoas	3.378	0,97	778

<b>Total Brasil</b>	<b>57.733</b>	<b>0,15</b>	<b>790.579</b>
---------------------	---------------	-------------	----------------

\* A variação mensal do emprego toma como referência o total de empregos do mês anterior  
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e emprego – CAGED.

Com relação à Indústria de Transformação nacional, houve crescimento em 7 dos 12 subsetores. Os principais destaques em outubro de 2018 foram as indústrias de Alimentos e Bebidas (3.223 postos), Metalúrgico (2.290), Calçados (1.603) e Mecânico (2.449). Mostrou menor desempenho a indústria de Material de Transporte (-2.636). No ano, a indústria de transformação catarinense se encontra no 2º lugar no ranking do saldo de empregos, com 22.501 postos de trabalho, atrás apenas de São Paulo, que tem, até outubro de 2018, saldo de 45.096.

**Tabela 5 – Saldo de Emprego da Indústria de Transformação por UF**

Ranking	UF	Outubro/18	Varição Emprego (%)	Acumulado no ano
1	Alagoas	2.405	3,61	-5.142
2	Santa Catarina	1.770	0,27	22.501
3	Paraná	1.550	0,24	12.482
4	Minas Gerais	1.472	0,19	20.624
5	Ceará	1.281	0,55	6.727
6	Sergipe	1.065	2,55	138
7	Paraíba	777	1,09	463
8	Rio Grande do Sul	713	0,11	14.266
9	Mato Grosso do Sul	508	0,56	2.435
10	Distrito Federal	396	1,11	192
11	Pará	317	0,38	2.729
12	Bahia	90	0,04	5.082
13	Pernambuco	75	0,04	919
14	Piauí	58	0,20	2.281
15	Mato Grosso	46	0,04	5.568
16	Amapá	43	1,21	118
17	Roraima	16	0,52	-10
18	Tocantins	-1	-0,01	234
19	Amazonas	-2	0,00	506
20	Rondônia	-32	-0,09	666
21	Acre	-43	-0,68	187
22	Rio Grande do Norte	-90	-0,16	-341
23	Maranhão	-106	-0,28	1.422
24	São Paulo	-253	-0,01	45.096
25	Espírito Santo	-736	-0,64	3.582
26	Rio de Janeiro	-798	-0,21	-4.630
27	Goiás	-3.473	-1,41	7.242
	<b>Total</b>	<b>7.048</b>	<b>0,1</b>	<b>145.337</b>

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e Emprego – CAGED.

**OBSERVATÓRIO**  
DA INDÚSTRIA CATARINENSE

**FIESC**

[www.fiesc.com.br](http://www.fiesc.com.br)

